

**A INSERÇÃO DOS RECURSOS DO ENSINO A DISTÂNCIA EM
RESPOSTA AS DEMANDAS DO PORTAL CAPES**

Instituição Proponente:

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pró-reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

Biblioteca Universitária (BU)

Coordenação

Maria Bernardete Martins Alves

Titulação: Mestre em Engenharia de produção

Cargo: Bibliotecária

Vínculo: Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina

Serviço de Acesso a Bases de Dados (SABER)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2752665400159903>

Endereço: Campus Universitário, Acesso Trindade, Setor D - 88040-900

Florianópolis, SC - Fone: (48) 3721-9468 - Fax: (048) 3721-9603.

berna@bu.ufsc.br

1 JUSTIFICATIVA

As mudanças advindas da adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), notadamente a Internet, afetam de maneira decisiva as Bibliotecas Universitárias, (BUs) conseqüentemente trazem um grande desafio tanto para os profissionais da informação quando para seus usuários.

Nesse contexto as BUs devem repensar o seu tradicional papel de apoio ao ensino e à pesquisa. Uma consequência imediata, para as unidades de informação, é a disponibilização dos tradicionais serviços de informação, agora em formato eletrônico, nas suas *homepages*, alcançando, além dos usuários locais, os usuários remotos (HYPOLITO; ROSSETO; COUTTO, 2000, p. 5).

Bertholino et al. (2000), analisou as *homepages* das Bibliotecas universitárias e constatou essa mudança: as bibliotecas estão oferecendo aos usuários remotos os mesmos serviços que são oferecidos nas bibliotecas tradicionais e apontam os treinamento de usuários como um dos mais relevantes serviços, oferecidos por 40% das BUs.

A capacitação dos usuários no uso da informação e dos serviços ofertados pela biblioteca via *web* é o novo desafio das bibliotecas cujas universidades já incorporaram o Ensino a Distância (EaD) em seu programa de ensino. Nesse contexto, o Sistema de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), concentrou seus esforços na revitalização do seu Programa de Capacitação do Usuário (PCU), adequando-o à nova realidade.

A experiência bem sucedida da BU/UFSC, na oferta dos serviços para usuários remotos em apoio aos programas de EAD, foi apontada por Blattman e Dutra (1999), Dutra, Franzoni e Lapoli (2000) e por Sadi e Reis (2000).

Na UFSC os programas de EaD iniciados na década de 90, foram modelo para todo o país. O Laboratório de Ensino a Distância (LED) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) criado em 1995 cujo objetivo era dar suporte pedagógico e tecnológico para o ensino a distância. “No ano seguinte o LED instalou o primeiro equipamento de vídeo conferência em oito salas das instituições que integram a rede catarinense de tecnologia.”

(BIBLIOTECAS... 2005). Hoje, são 8507 alunos (5870 graduação, 1710 extensão e 927 especialização) matriculados em cursos na modalidade a distância distribuídos em mais de 20 diferentes cursos.

Desde 1969, quando foi criada pelo decreto lei n. 3.849 de 18 de dezembro, a BU/UFSC mostrou-se comprometida com os treinamentos dos usuários, no uso dos serviços e produtos por ela ofertados.

Em 1977, o Setor de Referência (SR) é criado ficando subordinado hierarquicamente à Divisão de Assistência aos leitores (DAL). Em 1985, a DAL, Divisão de Assistência aos Leitores passou a denominar-se DAU – Divisão de Atendimento ao Usuário.

Na Segunda metade da década de 80, com a abertura das redes públicas de comunicação (a Rede Nacional de Pacotes, a RENPAC e a Rede Nacional de Pesquisas a RNP) e, a conseqüente popularização dos microcomputadores pessoais, surge a idéia das amplas redes de informação, evidenciando uma nova geração de usuários aptos a conviver com os meios eletrônicos e preparados para exigir qualidade dos produtos e serviços de informação.

Na década de 90, dando prosseguimento ao programa de capacitação dos seus usuários, a BU inicia um programa de orientação para o uso das normas de documentação com o intuito de orientá-los no uso, especialmente, das normas de referência e citação. O treinamento passa a ser ofertado, informalmente, na própria biblioteca, no momento em que os usuários procuram o bibliotecário para tirar dúvidas e corrigir possíveis erros em seus trabalhos acadêmicos e, em palestras previamente agendadas. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 1993).

Paralelo aos treinamentos sobre normalização e, em resposta à demanda dos usuários a BU passa a oferecer também, treinamentos para uso das bases de dados em CD-ROM. Usuários e bibliotecários, eufóricos com as “facilidades do CD-ROM”, começam a preparar o ambiente para aquilo que hoje, está sendo apontado como o novo paradigma na educação dos usuários, a alfabetização informacional cujo objetivo é estimular a autonomia deles.

Em 2001, quando BU/UFSC atualizou o seu programa de capacitação, este passou a ser ofertado em quatro módulos instrucionais, cujo objetivo foi propiciar aos estudantes, envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, os conhecimentos para a aquisição de habilidades necessárias para a busca e uso da informação. A partir da definição de um conteúdo programático, o programa foi estruturado em quatro módulos instrucionais:

Modulo I: Acesso à Informação Disponível: Portal Capes

Modulo II: Elaboração de Referências;

Modulo III: Citação;

Modulo IV: Estrutura do Trabalho Acadêmico.

Os módulos não seguem uma seqüência rígida e podem ser oferecidos individualmente, de acordo com a demanda. A carga horária para cada módulo varia de duas a quatro horas. A metodologia utilizada compreende aulas expositivas, tipo seminário com o auxílio de apresentação em *power-point* e tutoriais eletrônicos, para os módulos II, III e IV. O módulo I (Portal Capes) além de aulas expositivas, e o acesso a página do Portal Capes, são usados outros recursos, como tutoriais disponíveis na *home-page* da BU (<<http://www.bu.ufsc.br>>).

O conteúdo programático do Módulo I apresenta as bases de dados e periódicos eletrônicos disponíveis, identificando as bases de dados (de Resumo e Texto completo), os periódicos com texto completo, as diferentes interfaces, os tipos de pesquisa, as estratégias de busca, visando otimizar o processo de escolha das fontes relevantes para cada área de pesquisa.

Em 2008 com a inauguração do Laboratório para a Capacitação no uso dos Recursos de Informação e Normalização (LABORIN), resultado de um projeto aprovado pela CAPES em 2007, houve um aumento significativo no número de treinamentos oferecidos aos usuários passando de cerca de 55 no ano anterior para mais de 110 em 2009, até o mês de outubro.

Com o intuito de melhorar a qualidade do programa de capacitação e atender a crescente demanda da comunidade, a BU decidiu, além de incrementar as aulas

presencias com o uso de novas tecnologias, adotar a vídeoaula, uma ferramenta já utilizada aqui na UFSC e em várias instituições nacionais e internacionais.

A facilidade oferecida pela ferramenta, tanto na preparação das vídeoaulas quanto no acesso para o usuário, bem como o *know how* da UFSC que já a adota amplamente como suporte em seus cursos EaD foram as principais razões para a escolha dessa tecnologia.

Além do acesso fácil e ilimitado a possibilidade do usuário poder escolher o dia, e o horário que mais lhe convém, foram questões relevantes para a escolha. Para o usuário, a sua localização geográfica é irrelevante se ele está necessitando naquele momento das informações e orientações que a vídeoaula pode lhe oferecer. Esse talvez seja o principal objetivo dessa tecnologia, que transpõe as barreiras geográficas, tornando-o independente e autônomo.

A nossa proposta é que a oferta desse novo modelo de treinamento coexista com o modelo de treinamento presencial e possa mesmo ser um complemento. Além disso, outras tecnologias como a lousa digital serão incorporadas as aulas presenciais para torná-las mais dinâmicas e interativas.

O Centro de Ciências da Educação (CED) tem participado nas iniciativas da UFSC na educação a distância em cursos de formação de professores. Por meio do Laboratório de Novas Tecnologias (LANTEC), o CED realiza a coordenação pedagógica em todos os cursos de licenciatura, além dos cursos de extensão e pós-graduação de formação de professores. Dentre suas atividades está a produção de materiais didáticos e a formação de professores e equipes para a atuação na EaD.

Neste contexto, formou-se a parceria do LANTEC com a Biblioteca Universitária (BU) para elaboração e produção de vídeoaulas que fossem disponibilizadas *on-line* e pudessem atingir a comunidade universitária que está distante do campus de Florianópolis e, portanto, afastada das demais iniciativas presenciais.

Esta proposta vem ao encontro de uma demanda já reconhecida pela BU: a necessidade de formação cuja prática de *workshops* presenciais não consegue atender a extensa comunidade acadêmica. Considerando que o contexto

contemporâneo cria a necessidade do acesso e uso da informação sem restrições de tempo e espaço, isto é, cada indivíduo poderia assistir a esta formação em lugares e momentos variados. Desse modo, entende-se que esta flexibilidade de formação, adequada a uma formação aberta e contínua, tornou-se então a metodologia encontrada para divulgar e ampliar o acesso a informação.

2 OBJETIVO

Inovar e promover a adoção de ferramentas para divulgação e uso dos recursos disponíveis no Portal Capes.

3 AÇÕES PREVISTAS

a) Produção de vídeoaulas – baseada na metodologia e modelo de vídeoaulas produzidas na UFSC o conteúdo programático, já estabelecido para o Módulo I – Portal Capes, será dividido em 7 blocos e cada bloco subdividido em aulas com uma duração média de 10 minutos, a saber:

a. Apresentação da página principal do Portal Capes;

base integrada

b. Pesquisa por editor;

c. Bases de dados com texto completo

i. pesquisa simples

ii. pesquisa avançada

iii. outras ferramentas de pesquisa

iv. salvar, imprimir, exportar, enviar por e-mail

d. Bases de dados de resumo

i. pesquisa simples

- ii. pesquisa avançada
- iii. outras ferramentas de pesquisa
- iv. salvar, imprimir, exportar, enviar por e-mail
- e. Periódicos por área de conhecimento
- f. Outros recursos do Portal
 - i. obras de referência
 - ii. patentes
 - iii. estatísticas
 - iv. normas técnicas
- g. Livros
 - i. pesquisa por editor

b) Realização de aulas presenciais com incremento tecnológico, utilização de lousa digital. As aulas presenciais seguem o mesmo conteúdo programático das vídeoaulas, porém ofertados em uma única aula com duração média de 2 horas.

4 RESULTADOS ESPERADOS

As vídeoaulas serão disponibilizadas em vários espaços da Web:

- a) serão hospedadas na página principal da Biblioteca Universitária, atingindo toda a comunidade universitária, em torno de 34.276 de estudantes, 1765 professores e 2.874 servidores (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA

CATARINA, 2008) bem como a comunidade externa à UFSC, baseando-se no contador eletrônico de acessos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2009), temos algo em torno de 196.777 acessos à página da BU por ano.

- b) dentro dos Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEAs) dos cursos oferecidos pela UFSC na modalidade a distância, com acesso imediato para todos os alunos matriculados na EaD;
- c) as vídeoaulas também serão depositadas no repositório nacional, onde são disponibilizados todos os materiais didáticos produzidos dentro do contexto dos cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), podendo ser utilizado pelos demais cursos da UAB. Já são contabilizados 701 cursos em 88 diferentes instituições de ensino superior no Brasil (BRASIL, 2009). Só no estado de Santa Catarina contamos hoje com 24 pólos regionais que representam, nos municípios, os cursos da UAB;
- d) Inclusão e acessibilidade – as vídeoaulas receberão tratamento especial de modo a torná-las acessíveis a todos os portadores de necessidades especiais;

As aulas presenciais:

- a) Maior dinamicidade na abordagem dos conteúdos aplicados e aulas mais interativas, a partir da utilização da lousa digital;
- b) Abranger todas as áreas do conhecimento, em função de treinamentos oferecidos por área (Multidisciplinares; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Exatas da Terra; Ciências Sociais Aplicadas e Humanas; e Linguística, Letras e Artes).

5 CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPE

NOME: Maria Bernardete Martins Alves
TITULAÇÃO: Mestre
TIPO DE VÍNCULO: Bibliotecária BU/UFSC.
FUNÇÃO: Bibliotecária do Serviço de Acesso a Bases de Dados (SABER)
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2752665400159903>

NOME: Roberta Moraes de Bem
TITULAÇÃO: Mestre
TIPO DE VÍNCULO: Bibliotecária BU/UFSC.
FUNÇÃO: Bibliotecária Chefe do Serviço de Referência
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7050356573487910>

NOME: Marili Isensee Lopes
TITULAÇÃO: Mestre
TIPO DE VÍNCULO: Bibliotecária BU/UFSC.
FUNÇÃO: Bibliotecária Chefe do Serviço Coleções Especiais
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6514212961378658>

NOME: Maria Gorete Monteguti Savi
TITULAÇÃO: Mestre
TIPO DE VÍNCULO: Bibliotecária BU/UFSC.
FUNÇÃO: Bibliotecária Chefe da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (BSCCS)
LATTES: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4785216J6>

NOME: Denise Maria Gomes Rocha
TITULAÇÃO: Graduação
TIPO DE VÍNCULO: Bibliotecária BU/UFSC.
FUNÇÃO: Bibliotecária do Serviço de Comutação
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1013473400387322>

NOME: Andrea Brandão Lapa
TITULAÇÃO: Doutor
TIPO DE VÍNCULO: Professora CED/UFSC.

FUNÇÃO: Coordenação do projeto no LANTEC

LATTES: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4728434E5>

NOME: Claudia Kautzmann

TITULAÇÃO: Bacharel e Licenciada em Filosofia e Graduanda do Curso de Biblioteconomia

TIPO DE VÍNCULO: Estudante

FUNÇÃO: Acompanhamento pedagógico

LATTES: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=H712018>

NOME: José Paulo Speck Pereira

TITULAÇÃO: Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

TIPO DE VÍNCULO: Estudante.

FUNÇÃO: Acompanhamento pedagógico.

LATTES: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=W0905036>

NOME: Paulo Roberto Alves de Almeida

TITULAÇÃO: Graduando do Curso de Jornalismo.

TIPO DE VÍNCULO: Estudante.

FUNÇÃO: Coordenador da equipe de vídeo, direção e roteiro

NOME: Fábio Queiroz

TITULAÇÃO: Graduando do Curso de Jornalismo

TIPO DE VÍNCULO: Estudante.

FUNÇÃO: cinegrafista e editor

NOME: Jeffersonn Moreira

TITULAÇÃO: Graduando do Curso de Cinema

TIPO DE VÍNCULO: Estudante.

FUNÇÃO: cinegrafista e editor

NOME: Luiz Carvalho

TITULAÇÃO: Graduando do Curso de Design de Animações

TIPO DE VÍNCULO: Estudante.

FUNÇÃO: design de animações, pós produção

6 CRONOGRAMA

Preparação das Vídeoaulas: Módulo I – Portal Capes

Ações	Jan	Fev	Mar.	Abr.	Maió.
1. Roteiro e planejamento;					
2. Locação e levantamento de recursos					
3. Planejamento pedagógico					
4. Execução das Gravações e captura das imagens					
5. Edição					
6. Comunicação Visual e Artes Gráficas					
7. Pós-produção					
8. Revisão e Finalização.					
9. Execução das Gravações e captura das imagens;					
10. Implementação no servidor e Disponibilização.					

7 ESTIMATIVA DE CUSTOS

Para a produção das vídeoaulas, o LANTEC dispõe de um Estúdio de Produção de Vídeo e de uma Ilha de Edição, montados com orçamento do EaD, que poderão ser usados para a produção das vídeoaulas. Também conta com uma

equipe especializada para a produção de materiais didáticos audiovisuais, que estará envolvida diretamente na execução deste projeto¹.

Para o incremento das aulas presenciais pretende-se utilizar uma lousa interativa com as seguintes características:

- Modelo: lousa interativa;
- Recursos requeridos: Win9X/Me/2000/Xp/Vista/Hardware + CDROM;
- Receptor portátil para fixar a qualquer quadro branco padrão;
- Disponibilidade para Porta USB ou Bluetooth;
- Software em português;
- Área ativa 0,43m x 0,28m (mínima) – 2,40m x 1,20 m (máxima).
- Custo previsto: R\$ 4.500,00

¹ Esta estrutura é a contra partida da UFSC para apoiar o Projeto.

REFERÊNCIAS

BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes et al. A Web como canal de divulgação de produtos e serviços de bibliotecas universitárias: a análise de conteúdos de home pages. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11. , 2000, Florianópolis. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t003.doc>>. Acesso em: 17 maio 2004.

AS BIBLIOTECAS universitárias no contexto da educação à distância : a experiência da UFSC. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2005, São Leopoldo, RS. **Seminário bibliotecas universitárias e educação a distância**. São Leopoldo, 2005. Apresentação em Power-point.

BLATTMAN, Ursula; DUTRA, Sigrid Karin Weiss. Atividades em bibliotecas colaborando com a educação a distância. Disponível em: <http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/atividade_ead.html>. Acesso em: 12 Jul. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal da Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 14 out. 2009.

DUTRA, Sigrid Karin Weiss, FRANZONI, Ana Maria Benciveni; LAPOLI, Édis Mafra. A biblioteca universitária e seus serviços aos projetos de ensino a distância: a experiência da UFSC. Disponível em: <<http://www.sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/main.htm>>. Acesso em: 25 Jun. 2004.

HYPOLITO, Adriana; ROSETTO, Márcia; COUTTO, Maria Leal de Meirelles do. Identificação e evolução de demanda da informação de usuários, via correio eletrônico do departamento técnico do sistema integrado de bibliotecas da USP. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t094.doc>>. Acesso em: 12 jun. 2004.

SOUZA, et al. **Biblioteca universitária da UFSC**: memória oral e documental. Florianópolis: [s.n.], 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Seção de Referência. **Relatório**. Florianópolis, 1993. Relatório Digitado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Contador de acessos**. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/index.php>>. Acesso em: 15 out. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **UFSC 2000 – 2008 números**, Florianópolis, 2008. Disponível em <http://www.pip.ufsc.br/arquivos/UFSC_NUMEROS_00_08.pdf>. Acesso em 15 out. 2009.